



O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

É Deus quem me abriga, / o Senhor quem sustenta a minha vida! / De todo o meu coração, / porque és bom, vou fazer-te a oblação.

1. Alegrai-vos no Senhor! / Quem é bom venha louvar! / Peguem logo o violão / e o pandeiro pra tocar. / Para ele um canto novo / vamos, gente, improvisar.

2. Ele cumpre o que promete; / podem nele confiar! / Ele ama o que é direito / e ele sabe bem julgar. / Sua palavra fez o céu, / fez a terra e fez o mar.

3. Ele faz do mar um açude / e governa os oceanos. / Toda a terra a ele teme, / mesmo os corações humanos. / Tudo aquilo que ele diz / não nos causa desenganos.

4. Põe abaixo os planos todos / desses povos poderosos / e derruba os pensamentos / dos malvados orgulhosos, / mas os planos que ele faz / vão sair vitoriosos.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Na Eucaristia fazemos a experiência da bondade e da justiça de Deus. Paciente e misericordioso conosco, ele vem em nosso auxílio com seu Espírito, para que o joio existente em nosso interior e à nossa volta não nos desanime do anúncio do seu Reino. Celebramos, agradecidos ao Senhor – que é bom, clemente e fiel –, tendo presentes, em especial, nossos avós e todos os idosos, neste dia a eles dedicado.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 ORAÇÃO DO DIA

PR: Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo...

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



Iluminados pelo Espírito que intercede em nosso favor, deixemos a Palavra de Deus produzir frutos em nossa vida. Com ela aprendemos a semear a boa semente do Reino, sem cedermos a julgamentos precipitados.

6 I LEITURA (Sb 12,13.16-19)

Leitura do Livro da Sabedoria. —
¹³Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. ¹⁶A tua força é princípio da tua justiça, e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. ¹⁷Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. ¹⁸No entanto,

dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração, pois, quando quiseres, está ao teu alcance fazer uso do teu poder. ¹⁹Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 85(86)

Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!



1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, / sois perdão para quem vos invoca. / Escutai, ó Senhor, minha prece, / o lamento da minha oração!
2. As nações que criastes virão / adorar e louvar vosso nome. / Sois tão grande e fazeis maravilhas: / vós somente sois Deus e Senhor!
3. Vós, porém, sois clemente e fiel, / sois amor, paciência e perdão. / Tende pena e olhai para mim! / Confirmai com vigor vosso servo.

8 II LEITURA (Rm 8,26-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — Irmãos, ²⁶o Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor com gemidos inefáveis. ²⁷E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (Mateus 13,24-43 ou 24-30)

[A forma breve está entre colchetes.]

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu te louvo, ó Pai santo, / Deus do céu, Senhor da terra: / os mistérios do teu Reino / aos pequenos, Pai, revelas!

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

AS: Glória a vós, Senhor!

[Naquele tempo, ²⁴Jesus contou outra parábola à multidão: “O Reino dos Céus é como um homem que

semeou boa semente no seu campo. ²⁵Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi embora. ²⁶Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. ²⁷Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?’ ²⁸O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os empregados lhe perguntaram: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’ ²⁹O dono respondeu: ‘Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. ³⁰Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarraí-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!’”]

³¹Jesus contou-lhes outra parábola: “O Reino dos Céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo. ³²Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos”. ³³Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O Reino dos Céus é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado”. ³⁴Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, ³⁵para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”.

³⁶Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Explica-nos a parábola do joio!” ³⁷Jesus respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do Homem. ³⁸O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao Reino. O joio são os que pertencem ao maligno. ³⁹O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. ⁴⁰Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: ⁴¹o Filho do Homem enviará os seus anjos e eles retirarão do seu Reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; ⁴²e depois os

lançarão na fornalha de fogo. Aí haverá choro e ranger de dentes. ⁴³Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos ouça”. — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) é em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, como família de Deus, dirigamos ao Senhor, paciente e bom, nossas súplicas confiantes, dizendo:

AS: Escutai, Senhor, o clamor de nossa oração!

1. Pela Igreja, em percurso sinodal, para que se abra continuamente ao auxílio do Espírito e seja perseverante e paciente na missão de evangelizar, rezemos.

2. Pelos bispos, padres e diáconos, para que semeiem, com paciência e lucidez, a boa semente do Reino de Deus, rezemos.

3. Pelos cristãos e cristãs, para que tenham ânimo e coragem para se opor a tudo o que é contrário aos ensinamentos de Jesus de Nazaré, rezemos.

4. Pelos pais e mães, para que, por meio de palavras e do testemunho, semeiem valores cristãos e éticos no coração dos filhos, rezemos.

5. Pelos avós e pelos idosos, neste dia a eles dedicado, para que sejam amados pelas suas famílias e acolhidos com carinho pelas instituições que estão a serviço deles, rezemos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Senhor nosso Deus, acolhei as preces que a comunidade aqui reunida em vosso nome vos apresentou. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Apesar de nossas infidelidades, Deus é paciente conosco. Pelo memorial do amor de Cristo, o Pai sustenta nossa esperança de que o joio não sufocará a boa semente do Reino.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Muito obrigado, Senhor, / pelos bens da criação. /: Vimos com amor ofertar, / os dons partilhar, doar ao irmão.

1. Senhor, aqui ofertamos / vidas sofridas que temos, /: fadiga, tempo e trabalho, / graças de ti recebemos.

2. Senhor, aqui ofertamos / vinho unido ao pão, /: semente de esperança, / fruto de paz neste chão.

3. Senhor, aqui ofertamos / nosso clamor de justiça. /: Queremos ser solidários, / livres de toda a cobiça.

PR: Orai, irmãos e irmãs...

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da Antiga Aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS:** Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A história da salvação (Missal, páginas 431/482)

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascedo na condição humana, renovou inteiramente a humanidade. Sofrendo a paixão, apagou nossos pecados. Resurgindo glorioso da morte, trouxe-nos a vida eterna. Subindo triunfante ao céu, abriu-nos as portas da eternidade. E, enquanto esperamos a plenitude de vosso Reino, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz: **AS:** Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo,

para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

AS: Santificai e reuni o vosso povo!

PR: Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

AS: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

PR: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

AS: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

PR: Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos apóstolos e mártires (santo do dia ou padroeiro) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

AS: A todos saciai com vossa glória!

PR: Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: A paz do Senhor...

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

PR: Eu sou o pão vivo, que desceu do céu: se alguém come deste pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

Deixem o joio crescer até a colheita, / então, sim, será arrancado e queimado; / mas o trigo recolhei no meu celeiro.

1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, / sois perdão para quem vos invoca! / Escutai, ó Senhor, minha prece, / o lamentado da minha oração!

2. Não existe entre os deuses nenhum / que convosco se possa igualar; / não existe outra obra no mundo / comparável às vossas, Senhor!

3. Ensinai-me os vossos caminhos, / e na vossa verdade andarei; / meu coração orientai para vós: / que respeite, Senhor, vosso nome!

4. Retirai-me do abismo da morte: / contra mim se levantam soberbos, / e malvados me querem matar; / não vos levam em conta, Senhor!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, permaneci junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso Reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

“O Senhor convida-nos a ter o seu olhar, que se fixa no trigo bom, que sabe conservá-lo até no meio das ervas daninhas. Não coopera com Deus quem procura os limites e defeitos dos outros, mas, ao contrário, quem sabe reconhecer o bem que cresce silenciosamente no campo da Igreja e da história, cultivando-o até o amadurecimento” (papa Francisco).

Seguem a bênção e o louvor final (à escolha).

LITURGIA DA PALAVRA: 2^a f.: Ex 14,5-18; Cânt.: Ex 15,1-6; Mt 12,38-42 – 3^a f. (S. Tiago Maior): 2Cor 4,7-15; Sl 125; Mt 20,20-28 – 4^a f. (Ss. Joaquim e Ana): Eclo 44,1.10-15; Sl 131; Mt 13,16-17 – 5^a f.: Ex 19,1-2.9-11.16-20b; Cânt.: Dn 3,52-57; Mt 13,10-17 – 6^a f.: Ex 20,1-17; Sl 18; Mt 13,18-23 – **Sábado (Ss. Marta, Maria e Lázaro):** 1Jo 4,7-16; Sl 33; Jo 11,19-27 – **Domingo:** 1Rs 3,5,7-12; Sl 118; Rm 8,28-30; Mt 13,44-52.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist “16^o Domingo do Tempo Comum” e podem ser acessados por meio dos códigos QR



ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



A PACIÊNCIA DE DEUS

No capítulo 13 de Mateus, encontramos o ensinamento de Jesus por meio de parábolas. A linguagem que Jesus utilizava era entendida muito bem pelo povo da roça. Os discípulos, porém, nem sempre compreendiam e, por isso, pediam explicações ao Mestre, como no caso da parábola do trigo e do joio.

O texto (completo) de hoje traz três parábolas: a do trigo e do joio, a da semente de mostarda e a do fermento. Nossa reflexão se concentra na primeira. Nesta, Jesus ensina sobre o Reino de Deus com base em imagens da vida agrícola e familiar. Tal parábola pode servir como questionamento sobre o porquê do mal. Jesus critica a pressa dos discípulos e das comunidades cristãs em querer separar bons e maus, justos e injustos. Deus aguarda a conversão dos corações.

Muitos inimigos do povo continuam a semear o joio no meio da semente boa do Evangelho. Jesus os identifica como “falsos profetas”. Nem sempre é fácil distinguir entre o que é bom e o que é mau. Há pessoas que se dizem “do bem”, mas são grandes inimigas do povo. O Mestre nos dá uma indicação precisa para fazer a distinção: pelos frutos se distingue o bom profeta do falso.

Todos carregamos em nós joio e trigo ao mesmo tempo. Ninguém pode pretender ter a exclusividade do bem, apontando nos outros a origem do mal e assim propagando a sociedade da intolerância e do ódio. Não nos cabe fazer a triagem, adiantando-nos para eliminar o que consideramos joio. Nas comunidades também podem existir pessoas que se dizem “do bem” e julgam ser donas da verdade.

O joio (o mal) se propaga à medida que os autênticos seguidores de Jesus vivem apáticos e indiferentes àquilo que acontece na sociedade. Em todos nós há algo que precisa ser queimado (joio) e algo a ser cultivado (trigo). Deus aguarda nossa decisão de transformar o coração de pedra em coração humano, sensível às necessidades do próximo.

Pe. Nilo Luza, ssp

CATEQUESE PASTORAL

10. ESCUTAR A VOZ DOS FIÉIS BATIZADOS

Estamos vivendo com esperança o processo sinodal proposto pelo papa Francisco para toda a Igreja. A primeira sessão da fase final do Sínodo dos Bispos, que se realizará em Roma, em outubro deste ano, será fruto de um fecundo processo de plantio de muitas sementes boas, oferecidas pelos cristãos de todo o mundo. Inúmeros fiéis batizados – leigos e ordenados –, no mais genuíno sentimento de serem Igreja e dela participarem ativamente, foram (e continuam sendo!) escutados nas várias instâncias eclesiais, desde suas dioceses, passando pelos níveis continentais, até que suas contribuições chegassem a Roma. Só no Brasil, estima-se que um total de 278 relatórios foram sintetizados pela Comissão Nacional do Sínodo, apurando aspectos de grande relevância para o processo.

O caminho, em si mesmo, é rico e transformador! Se os resultados são esperados com alegria, os passos já dados muito têm ajudado a Igreja a se enxergar melhor, à luz da sua missão e dos diversos contextos nos quais vivem os cristãos católicos.

Digna de nota, no processo de escuta, é a alegria dos cristãos e cristãs leigos e leigas pela missão por eles(as) assumida, como resposta ao dom batismal. São muitos aqueles e aquelas que, em nossas comunidades eclesiais, oferecem seus talentos e seu tempo para levar adiante o processo evangelizador, especialmente se engajando nas pastorais e movimentos eclesiais e sociais. E o fazem com entusiasmo e gratuidade!

A Igreja no Brasil é muito rica em ministérios leigos. Nos mais variados cenários, nas grandes e pequenas cidades, nos centros e nas periferias, nos sertões e comunidades ribeirinhas, a pé, de carro ou de barco, onde sopra o Espírito de Deus, lá estão nossas irmãs e nossos irmãos batizados, insistindo oportuna e inoportunamente (cf. 2Tm 4,2) e lançando com esperança as sementes da Palavra nos terrenos dos corações.

Pe. Vanildo de Paiva



PAULUS

© PAULUS - 2023 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: D. Valdir José de Castro, ssp. Direção editorial: Darlei Zanoni, ssp. Coordenação de periódicos e redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustrações adicionais: S. Fabris, Missal Dominical. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - 🌐 assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)